

A IMPRENSA DE CUYABÁ.

PERIODICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos na Typographia de Sousa Neves etc. e Comp. Subscree-se no Escriptorio da Directoria a rua Augusta numero 50.

REDACTOR EM CHEFE.

José Jacintho de Carvalho.

ASSIGNATURA ANNUAL.

Para a Provincia 120000
Para fora 150000
Avulsos 1280

EDITOR.

Francisco Pereira de Moraes Jardim.

*Falla com que S. M. O Imperador a-
briu no dia 10 de Maio a Assembléa
Geral Legislativa.*

Augustos e Dignissimos Snrs. Repre-
sentantes da Nação.

E sempre com o maior jubilo que vos
saúdo nesta solemne occasião, em que vos
achaes reunidos em torno de mim!

Chamados pela Lei fundamental do Es-
tado a exercer vossa elevada missão con-
fio, bem como todo o paiz, nas luzes e
patriotismo que vos distinguem.

Penetra-lo de dôr, annuncio-vos a per-
da prematura, que a minha familia acaba
de soffrer.

No dia 14 de Fevereiro ultimo falleceu
em Napoles minha presada sobrinha a prin-
cesa D. Maria Isabel, fil. a de minha mui-
to ama a irmã a princesa D. Januaria Con-
dessa d'A uilla.

Estou certo de que compartireis o pe-
zar que sinto por este triste acontecimen-
to.

Não cesso de agradecer ao Todo Pode-
roso o socego e tranquillidade de que ten-
des gozado.

A Justiça e moderação continuão a ser
condições caracteristicas da politica que o

meo governo se propoz.

Tenho cultivado com todos as potencias
estrangeiras benevolas relações; e para man-
tel-as não pouparei esforço algum que se-
ja compativel com a dignidade e interesses
nacionais.

Celebrei em 2 de Junho de 1858 uma
convenção com S. M. a Rainha da Gran-
Bretanha, tendo por fim regular a decida-
o de reclamações ha muito pendentes entre
os dous Governos.

Em virtude desta convenção foi creada
nesta Corte, e já deo principio aos seus
trabalhos, uma commissão mixta brasilei-
ra e ingleza.

Mcos plenipotenciarios assignam com
os dos presidentes da Confederação Ar-
gentina, e da Republica Oriental do Uru-
guay, em 2 de Janeiro deste anno, o trata-
do definitivo a que se refere a convenção
preliminar de paz de 27 de Agosto de 1828.

Este tratado firma em bases solidas a
independencia do Estado Oriental, e garan-
te suas boas relções com o Imperio e a
Confederação Argentina.

As attribuições que devem compellir aos
Consules na arrecadação das heranças dos
seos nacionaes que fellecem no Imperio

nira, e exclamou: Formosa Dejanira, serás por
ventura um Anjo do Senhor, baixado sobre a ter-
ra, que me vem annunciar alegria, depois que se-
ros raios ja se haviam escurecido pelo horror e per-
turbacao de minha alma? Eis-me prostrado á tees
pés, pedindo em vós a tua compaixão!

—Que fazes? . . . Depois de ainda no verdor de me-
os annos arrastar uma vida de pezares, queres
porventura nutrir-me de novos padecimentos? que-
res ainda ver-me outra vez libar na taça do véné-
no, que infiltrou-se no sangue das veias?

—Por piedade! (diz Francino com a voz misturada
de suspiros.)

—Não posso, responde Dejanira; o nosso ãcos nos
castigaria. Porém que digos castigar-me e porque?
Não, vós não me castigareis. Feliz d'aquelle, que
amando á seo Deos, segue as leis do amor; sem
que por elle faça baquear a humanidade; sem que
por elle finalmente cause a perturbacao da socie-
dade. A' meos pés não vejo mais, do que um co-
ração cheio de ternura, e desgracia. Levante-se Fran-
cino, subeste-me vencer, e não do balde de tees
suspiros ferido as minhas fêmeas vir á tees pés de-
pôr toda a ferocidade: as pontasdas virão aqui
desfazer sua asperga; e se antes virão a tor-

teem sido objecto de longa discussão, na
qual ainda não foi possível chegar a um
acorddo satisfactorio.

Chamo a vossa attenção para este assump-
to, de que o meo governo se occupa com
particular solicitude.

A carestia dos generos alimenticios ain-
da continda á vexar o povo, e as suas pri-
vações profundamente magôo meu co-
ração, o rigor da secca em nus lugares e
n'outros o excesso das chuvas aggrava-
rão esse mal.

O povo aguarda possuido de confiança
o effeito das medidas que deve combater
a crise que o afflige, cujas causas não é
possivel remover da noite para o dia, mas
perseverança.

No intuito de attenuar estes soffimen-
tos, convem que a livre concorrência dos
generos de primeira necessidade seja pro-
tegida contra quaisquer especulações il-
licitas.

O meo governo, usando dos meios e re-
cursos, que lhe facultasteis, tem-se desve-
lado em promover a emigração de colonos
uteis e industriosos que se prefira a falta
de braços que tanto soffre a lavoura.

A prosperidade da nação depende do

ra, virão beijar as doces cadeias dos tees atra-
ctivas; subeste-me vencer, Dejanira é tua.

Francino ergue-se transportado de prazer e diz:

Olha, como a sol doirado

Drilha mais, do que algum dia;

Olha os prados, que risibolhos

Contemplan nessa alegria;

Oure, como a brisa fria

Vem desfazendo alguns nublões

De antiga melancolia;

Olha, como as ricas florestas

Pótes valles, se quebrando;

Assim como a nossa gloria

Vai meos meos desapparecer.

O Deos Cupido vôlta,

Vai ao templo de Memória

Celebrar suas nupcias.

Minha querida Dejanira, ja que a vida me
braços me prodigues: não, não, não, venho ao
templo dos Amores pedir-te, ao pé das fontes
azuis, e presarmos um firme juramento do nosso
amor, prezidindo a divindade e os nossos corações;
e depois que os céos houverem recebido os nossos
votos, viremos á nossa grande colheita e nos inocen-

FOLHETIM DA IMPRENSA

OS DOUS AMANTES

DEJANIRA E FRANCINO.

POR

J. F. C. N.

Continuação do N. 1.

Joven malfadado, disse Dejanira apenas; e sen-
tindo e sangrando as minhas veias, volteo tão pe-
netrantes olhas para Francino, que lhe escreveu no
coração novas sentenças. Dejanira era tão formosa,
que a moirna Venus suspirava de inveja; e seo pei-
to cheio só de ternura era inerte para combater
os fados, que a devoravão! Repetidas vezes lança-
va-lhe um furtivo olhar, como que supplicando um
seo favor; era o amor, que ja começava a renascer
no fundo de sua alma. E vendo que não podia
mais occultar a perturbacao, que estava pintada
em seo semblante, diz: Joven infeliz, digno de
melhor sorte, se podesse encriptar um coração,
que se achasse porvir os thesauros do teoi Francino
se ouvir estas palavras lançou-se aos pés de Dejanira,

prompto remédio deste mal, e o zelo e a aplicação do meu governo, trazirão de certo todos os seus benefícios resultados pelo concurso eficaz de nossos agricultores.

O desenvolvimento das colônias existentes e a criação de outras em lugares próximos aos mercados, a abertura de novas vias de comunicação, e o melhoramento das actuaes, tem sido e serão objecto de seus constantes esforços, correspondendo assim ao vosso empenho em felicitar este vasto Imperio tão favorecido pela natureza.

A navegação a vapor, auxiliada pelos cofres publicos, tem ganho incremento e facilidade de commercio interno.

Ha contratos celebrados com algumas companhias, que ainda pendem da vossa approvação.

A saúde publica, tem merecido também particular cuidado ao meu governo, e, graças a Divina Providencia, não houve que lamentar no ultimo anno, a repetição das epidemias, que tantos estragos nos causaram.

A importancia de tantos e tão variados objectos que correm pela repartição do Imperio aconselha, como medida da maior conveniencia, a divisão deste ministerio.

A protecção devida a agricultura reclama providencias espezias que modifiquem nossa legislação hypothecaria, animando a incorporação de bancos de credito territorial, que prestem capitais a juros razoaveis.

Medidas proprias para vulgarisar os conhecimentos uteis a lavouira occupão o meu governo e merecerão sem duvida a vossa attenção.

Deixando Francino entre seus braços, diz: Meu querido Francino, o céu nos formou um para outro, e ja que nossos corações se prendem em tão doces laços, verás em mim uma verdadeira amante. Eu desde então me considero sem par á quem des Numens; e se á sorte (que sempre nos arremessa á perda) quizer um dia soffocar a nossa gloria, eu á teu lado, Francino, nada temerei: poderá a mesma terra fallar a nossos passos de felicidade; porém a nossa innocencia bastará para nos suster nos ares; se as fontes secarem, beberei das nuvens; e mesmo, quando os plúvidos tógos de Plêbe se anniquilarem, verei luz mais pura no brilho de teos olhos; emfim bastará o nosso amor para nossa completa ventura.

Ao dizer estas palavras volve os olhos para o céu, e arranca um suspiro d'alma. Francino todo inquieto, diz: Anãda que tens? Responde Dejenira:

Não vês a rei coprinno,
Lancando raios escassos,
Como para o seo occaso
Dirige seus lentos passos?

Os astros sangrando a terra,
Desdourado pallido manto,
E o soffido solitário
Desfado e triste canto
A noite, que se respira
Reflectindo em densa calma,
Difundido assalto na terra,
Que tudo desce em mudo almal

A moral publica e o futuro da colonisação exigem providencias sobre os effectos dos censimentos não regulados pela actual legislação.

Conveniente estabelecer e definir com mais precisão e efficacia as muitas obrigações e direitos entre os colonos e os proprietarios de terras.

A legislação relativa ao processo criminal pede alguns melhoramentos, que sem prejudicar os principios de ordem e a força da autoridade deem maior somma de garantias á liberdade e segurança individual.

A execução da lei eleitoral revelou alguns inconvenientes e abusos, que urge examinar e remover.

A instituição das Municipalidades não tem produzido ainda todas as vantagens e beneficios que d'ella se levava esperar.

Tornar a acção destas corporações mais activa e effez, como requerem as necessidades sempre crescentes da administração e policia de nossas Capitães Cidades e Villas é uma das medidas que mais se recommendão a vossa consideração.

O exercito e armada, não obstante as attensões espezias que vos tem merecido e ao meu governo, carecem ainda de alguns melhoramentos, e sobretudo sensível a falta de codigos penal e de processo, mais conformes ás luzes do século, de instituições que suavizem o rigoramento, sem tornal-o inefficaz, e de uma lei que estabeleça novas regras para os accessos dos officiaes d'armada.

A renda publica teve no presente exercicio alguma diminuição; todavia o organimento do exercicio vindouro offerecerá um

Moderada esta afflictão, Francino é quem te pede — o teu amante; é fôrçoso separarmos-nos; o dever manda: o iniquito pae talvez já á muito, que te aguarde; se tranquilla, deixa que eu só cuide em ti. Durante a noite na acêssa fantasia verei em ti o meu idolo adorando; hei de ornar-te a fronte de flores, e collocar-te no throno á par de Jove.

E quando Morpheo lançar nos meos sentidos o grave e preguiçoso nectar, hei de ver-te em meos lilhojeiros sonhos sentado á meu lado, e cobrindo-me mil beijos; e ao alijorar d'aurora, quando o sol em seo carro auribordado, conduzido pelos fogosos E-thontes, vier combater o seo reflexo sobre meo leito, mandarei um suspiro te saudar, Adeos, Francino.

Adeos, Dejenira, os céos velem sobre teos passos! Viverão por longo tempo os dous amantes engolfados nas delicias dos céos: todas as noites Francino vinha fallar a Dejenira d'uma janella que havia no quarto d'ella.

O pae de Dejenira, que algumas vezes ouvira sua filha chorar a janella a horas improprias, um dia chamou-a e disse: —Dejenira, minha filha, tu s'bes que os diavéllos de teu pae não valem, sendo para tua felicidade; conheces o meo amor para contigo, e é mister que me contesses o que exigir de ti. O que vâes tu fazer na janella de teu quarto a certas horas, e sem conciliaries o somno, passas a noite em suspiros?

—Eu pouco pae?

—Dejenira, essa pallidez de teu rosto m'o annuncia; vê que sou teu pae e posso...

—Oh! meo pae, por piedade! Amo extremosamente a um moço, cujos nobres sentimentos soube-

excesso da receita.

O meu governo tem-se prescripto a mais severa economia na applicação dos recursos do Estado.

As circumstancias do meio circulante, e a fluctuação dos valores, que difficulta e perturba as transações commerciaes, reclama toda a vossa solicitude.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da nação, o Brasil conta com vossa dedicação para vencermos as difficuldades do presente, e minhandlo sempre para o futuro glorioso que a Providencia nos destina; porque o aliantamento e gloria de nossa patria são vosso unico fio, assim como a recompensa mais preciosa que a benção de Deos pôle conceder aos meos conscienciosos disvelos pe a causa publica.

— Está aberta a Sessão. —

A IMPRENSA DE CUITABA

A paisagem

Sob este titulo se publica uma revista mensal de litteratura e de politica, e de tudo o que se passa no mundo civilizado.

Esta revista é publicada em portuguez e em francez, e tem a honra de ser lida em todas as bibliotecas.

Algumas vezes se publica em portuguez e em francez, e tem a honra de ser lida em todas as bibliotecas.

Sem compromettimentos de consciencia.

Se não granjear o coração de todos, querendo deitar-se em amor se offende, então se offende a honra; castigado; castigado!

—Oh! minha filha, como lei de eu casar-me, se também amo tanto! Amei a tua mãe, mas os Anjos amão no céu; porém a morte — essa fôrça cruel zombou do meo amor; lançou seo cadáver na fria sepultura; a faminta terra devorou sua existencia, e as dores, as angustias, e os pezares depois de haverem dilacerado meo peito roído de gêmeo, apenas me deixaram viver para chorar-te, e para te amar minha querida filha. Levanta-te, perdão que te peço. Todos nós nascemos para amar; o amor puro é lei do céu, é dom sagrado; mas não amor acobertado nas capas do crime, que é a corrupção e a perda infallivel da humanidade. Evita o amor, minha filha; sobre a terra existem corações de tigres, que fingindo nos labios adoejar o santo nome de amor, fulmina na tartareta mentes raivas, que crescem a candida innocencia e levando a espada no coração, fíngem com o prompto homicida lavar o sangue, que rebenta do profundo golpe;

—Porém meo pae, ...

—Não, minha filha, não é a ti, que se dirige o meo pensamento; o teu coração é o meo, e eu só amo a virtude. Manda chamar teu amante; quero vos apertar entre meus braços, e reconhecer-vos como meos proprios filhos.

Palavras não são ditas, quando bate Francino, que vinha pedir Dejenira em casamento á Alenora, (que se chamava o pae). A mesma vai recebê-lo e

logia e de vectenaria, os proprietarios agricolas e criadores se tem esmerado em descobrir um meio de atajar o progresso do mal, cujas causas ainda são desconhecidas, e não obstante com rebeldia elle se vai propagando e empoeirando a nossa sorte.

Ja o anno proximo passará um Sr. Deputado lhe supplente considerando a gravidade do mal pelos estragos já feitos apresentou um projecto—para se dar 5:000\$ 000 a quem de descobrir um remedio efficaz contra a peste e a matar.

A lei de fisco foi então adoptada porque se entende que a Provincia não podia comportar essa despesa.

Hoje por fim somos informados por pessoa que nos merece conceito, que o Sr. José Dias de Barros, tem trado bas ante proveito contra a peste com o emprego de mercúrio, dando ao animal dez grãos dessa droga dissolvidos em uma garrafa d'agua, repetindo-o tantos dias quantos forem precisos para o seu restabelecimento.

A ser exacta a noticia, como supomos, em attenção a quem nol-a transmittio, parabéns damos a nós mesmos folgando de acharmos um meio de a combater a todos os que soffrem.

De facil preparativo é a descoberta do Sr. José Dias de Barros, e no caso em que se achao os nossos fazendeiros prudente é tental-o. Se a experiencia corresponder a geral expectativa muito teremos ganhado com a lição que a necessidade do de pois de tantos annos de lutas inuteis; se porem não chegar a conseguir seus fins pouco teremos a perder: é uma tentativa

porta e diz: Vem depressa, meu Francino, que nosso pae, tendo appreado o nosso amor, te aguarda ansioso. Entra Francino e eis que avista Alonzo, beijou-lhe a mão e disse: Senhor...

—Sim, meu filho, eu te comprehendo; queres por tua esposa minha filha. Dejenira será tua; praza á Deos que o vosso amor sempre vos guie pelo caminho da virtude, e que o mundo veja em vós dous amantes dignos um do outro.

—Nada farei por mim, diz Francino, tudo por ella; pedirei aos céos que conservem os meos dias para eu firmar a sua felicidade. E quando a crua parca houver murchado o encanto de seu rosto, os nossos cadaveres sejam lançados no mesmo tumulo; ja que não podemos gozar na terra nossos amores, iremos ronzal-os lá no céu.

Dejenira, os fados me ordenão, e eu não posso resistir: vou findar alguns estudos que me restão, para então te gozar em plena ventura; parto para Europa; e é forçoso deixar-te por algum tempo; não quiz partir, sem primeiro obter-te de teu pae e despedir-me de ti; adeos! Dejenira tira do seio um retrato e diz: Toma este retrato; ja que te não posso seguir, ao menos seja elle tua companhia; lembra-te que a tua Dejenira te ama; e que durante a tua ausencia, viverei em legítima permittão os céos que um vento ventoso levante as tuas velas, e que terhas uma feliz regressão.

—E á vós não pae, eu deposito o cuidado de confortar a meus caros prantos, adeos.

—Se fôr meu filho, disse Alonzo, e abraçando-se todos cruz, se abraça e abraça em mudez.

Continúa.

(Capitulo 2.º)

em todo caso vantajosa e em que apenas se poderá desperdiçar vinte a trinta grãos de mercúrio.

Debaixo deste ponto de vista, pois, offerece-mos as columnas do nosso jornal para publicarmos gratuitamente os resultados de taes experiencias, rogando mesmo aos que a fizerem que em nome da humanidade hajão de manifestar para cabal conhecimento de todos os fazendeiros criadores de gado e agricultores, que tão graves prejuizos hão soffrido com a peste ca-deira.

Uma observação.

Por longos annos subsistio nesta Provincia uma só Comarca, sendo a cabeça a antiga Capital de Mato Grosso, residencia dos Ouvidores. Estes Magistrados nunca deixarão de percorrer a distancia de cem e mais leguas para fazerem suas correições, e então vencião apenas 1:200\$ 000 annuaes.

A experiencia, pois, mostrando a necessidade de dividi-la em duas, para melhor e mais commodada administração da justiça; denominou-se a primeira, Comarca de Cuyabá, que abraçou o termo da Villa do Diamantino, e a segunda de Mato Grosso cuja sede é a Villa do Poconé, hoje residencia dos Juizes de Direito, e proximoamente uma terceira, a de Miranda, que por ser recentemente creada nada ha por ora a notar-se. Temos observado que o Juiz de Direito da primeira Comarca não deixa de cumprir todos os annos com os deveres de seu cargo; outro tanto porem não podemos asseverar acerca do da segunda, confiada actualmente ao Sr. Dr. Manoel Pereira da Silva Coelho, que a mais de seis annos que alli serve não tivemos o gosto de saber que uma só vez fosse á Mato Grosso para abrir sua correição e corrigir os abusos que alli se praticão. Corre que naquelle termo as Juizes Municipaes suplentes acorçoados com a impunidade fazem o que querem, e não o que a lei manda, sirva de exemplo; o que a pouco constou acerca de certos bens de uma herança, cujo producto dizem ter sido emprestado a um particular, e não entrado no cofre para ter o destino designado pela mesma lei.

So é verdade, não podemos asseverar que os relatorios annuaes dados pelo Juiz de Direito acerca da administração da justiça na sua Comarca, tenham o não o cunto da legalidade. Lastimamos pois o abandono das leis naquelle lugar, podendo-se avançar sem recio de errar que, na segunda Comarca da Provincia de Mato Grosso, existe um Juiz de Direito, in nomine, a quem a Nação paga annualmente 2:400\$ 000, para com os braços cruzados só se occupar em ver correr os dias e os mezes, que approxima o vencimento dos seus ordenados. N.

NOTICIARIO.

O Correio recebe correspondencias para a corte pela via fluvial ate o dia 3 do venturo as 12 horas.

—No dia 24, prestou juramento e tomou posse do cargo de Comandante da força naval da Provincia o Capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcântara.

—No dia 28 foi exonerado do cargo de Director do Trem naval, e commandante de Imperiaes marinheiros o 1.º Tenente Augusto Maximo Baptista, e nomeado para o substituir o Tenente do batalhão de Caçadores José Henriques de Sousa Aguiar.

—O Comodore Page que aqui chegou no vapor Alpha, partio por terra para Villa Maria, tendo descido o Alpha para subir

o Paraguay acima até aquelle ponto.

Revista dos jornaes da Corte

Tivemos noticias da Corte até o mez de Maio.

Foi despachado no consulado da corte a 11 de Abril a es: na Traviata com um completo e importante carregamento de diversas fazendas, fretada por 13:000\$000 com destino á este porto. Os carregadores são os Srs. Cerqueira Caldas & Comp. ne gozantes desta praça.

—O Sr. Ten. Coronel A. P. de Azevedo Deputado a Assembléa Geral pelo 1.º circulo desta Provincia, tinha entrado no Rio de Janeiro a 27 de Abril.

—O vapor de guerra Camacouá sahio do Rio de Janeiro para Santos a 19 de Abril afim de conduzir as praças da Charrua Curioa, e alguns objectos que por ventura se houvessem salvado.

—RENOVO— A 23 do mesmo mez S. M. O Imperador por Sua Imperial Clemencia floare por bem perdoar a Geraldo Justiano Braga e Joaquim José dos Santos a pena de prisão com trabalhos a que foram condemnados pelo jury desta cidade —Titulares —Tiverão mercedos Sr. Antonio Marius da Cruz Jobim do título de Barão de Cambuy, e o Sr. Manoel Duarte Ferreira Ferro do de 1.º fignia.

CONDEORAÇÕES Forão nomeados Officia da Roza o Sr. Tenente Coronel Francisco José da Conceição, e Cavalleiro da de S. Bento de Aziz o Major reformado Francisco de Paula Pereira de Andrade.

—EXONERAÇÕES e NOMEAÇÕES Por decreto de 16 de Abril forão exonerados dos cargos de Director da escola de marinha o Chefe de Esquadra Antonio Pedro de Carvalho, e de Vice director o Capitão de Fragata Gabriel Ferreira da Cruz, e nomeados por decreto da mesma data para substituir ao 1.º o Chefe de Esquadra Pedro Ferreira de Oliveira, e ao 2.º o Capitão de Fragata José Maria Rodrigues.

—INVENÇÃO — O Sr. Emílio Prevost acaba de inventar um propulsor sub-marino, destinando pelas vintagens que offerece a substituir a helice e as rodas.

Mr. Privost pretende fazer entre nós applicação de seu invento logo que receba da Inglaterra da França e dos Estados Unidos os breves d'invention que requer ao seus respectivos governos.

Este propulsor será applicado ao motor electrico de Mr. Privost, e a experiencia será feita na bahia do Rio de Janeiro, depois da chegada da fragata Franceza Alceste.

Mr. Charles Arnould teve grande parte no aperfeicamento da invenção.

—O Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, Lente da faculdade de direito do Recife publica um folheto, intitulado o casamento civil e o casamento religioso, na qual combate a proposta do governo apro-

sentada às Camaras. no anno p.p. Entende o autor que os casamentos mixtos são incompatíveis com a Religião Catholica, e com a Constituição do Estado.

A 18 de Maio tinha de apparecer uma nova folha denominada—Archivo da Camara Municipal, propriedade do Sr. Paula Brito.

Por falta de numero legal de Deputados a Assembléa Geral só pôde ser instalada no dia 10 de Maio.

A 12 forão presentes á camara legislativa a proposta do Orçamento para 1860 é 6: fixando a despesa geral daquelle exercicio em 45,950:726\$ e orçando a receita em 46,034:767 \$.

O Sr. Sales, diz o Mercantil, calcula em 6 a 7,000:000 \$ a diminuição da renda no corrente exercicio em comparação com as do exercicio q.e findou no 1.º de Julho do anno passado. Forão lidas igualmente as propostas de fixação de força de terra e mar e os relatorios da Marinha e Guerra.

No Senado, refere ainda o Mercantil, ouvimos dizer, que ha um nucleo de 12 governantes puros, outro de opposicionistas e um centro que não está decidido nem por um nem por outro lado.

Os opposicionistas com esse centro dêrão ao Sr. Sousa Franco a votação em que entrou para a commissão de fazenda.

Os governistas decididos votarão em outro nome apresentado pelo governo.

Parece que o thesouro resente-se da falta de dinheiro; porque o Mercantil refere que varios empregados tem deixado de receber seus vencimentos por não haver dinheiro.

Pernambuco—2 de Maio—A Assembléa Provincial tinha si o prorogada até 4 de Maio.

Alagoas—4 de Maio—O Dr. Agostinho Luiz da Gama tinha assumido a Presidencia.

S. Paulo—5 de Maio—Foi nomeado Chefe de policia interino o Dr. Tavares Bastos, Juiz de Direito da Capital.

No Hospital da Santa casa de Misericordia falleceu um velho com 114 annos de idade.

Bahia—Annunciava-se a publicação de um novo jornal politico intitulado o Bahiano.

Nomeação—O Dr. Luiz Gaudie Ley foi nomeado membro titular da Academia Imperial de Medicina.

Licenças—Obtiverão permissão para ir a Corte a fim de matricularem-se na escola militar de applicação, se estiverem nas condições do Regulamento, o 2.º cadete do 2.º batalhão de Artilharia e o José Frederico Pereira da Cunha, e o furiel do corpo de Cavallaria desta provincia Francisco Manoel de Araujo Sobrinho.

Não foi approvada a proposta, que fez o Commandante das Armas desta provincia, do Capitão de Caçadores João Baptista Pul-

cherio para exercer aqui as funções de assistente do Ajudante General e quartel mestre general.

No Jornal do Commercio de 20 de Abril lemos a seguinte circular, que transcrevemos para conhecimento dos interessados.

Circular aos presidentes de provincias, para que determinem ás respectivas thesourarias de fazenda, que não cobrem mais os emolumentos que pelo feito das patentes e apostillas dos officios do exercito erão devidos á secretaria do Conselho supremo militar, por isso que, em conformidade do disposto no art. 3.º do decreto n. 977 de 11 de Setembro do anno findo, forão abolidos esses emolumentos.

O Mercantil calcula em trescentos contos os prejuizos com a perda da Carioca. Corre que o vapor Parahybuna que conduzia cargas do Rio para Santos forá a pique, e que varios negociantes de nossa praça soffrerão prejuizos com este sinistro.

EXTERIOR.

O correspondente de Montevideo no Jornal Mercantil se exprime assim:

Do lado da Confederação são cada vez mais negras as naves que apparecem.

Está officialmente declarada a guerra pelo Presidente da Confederação, e se diz que de novo tomarão actividade os aprestos para a invasão. Buenos-Ayres porem não despresá a ameaça.

Urquiza mandara o Sr. Penna ao Paraguay pelos vapores de Lopes para poder effectuar a sua invasão de Buenos-Ayres.

Atenção

Pele-se a attenção do Sr. Dr. Chete de Policia, para o escandaloso ajuntamento que todos os dias ha na travessa da Camara Municipal entre as casas do Capitão André Lopes Coelho, e de D. Anna Pontour, de negras quitadeiras e mulheres valdas, que alli pssão o dia com alguns soldados praticando toda a sorte de escandolos. Espera-se pois de S. S. e das mais autoridades policiaes que tomarão em consideração essa immoralidade, e que farão cessar esse pessimo ajuntamento.

Um morador da rua da Sé.

Despedida

O abaixo assignado sciente de que irave tem de retirar-se para a Corte do Rio de Janeiro o Sr. Capitão Frederico Cavallanti de Albuquerque, aproveita-se do Orgão da imprensa para testemunhar ao mesmo Sr. os mais sinceros agradecimentos de sua parte pela maneira bondadosa com que sempre o tratou durante o tempo em que servio de Ajudante do Director do Arsenal de Guerra desta Provincia, e assegura ao so'redito Sr. Capitão que aqui, e em qualquer parte em que

existir o seu nome assignado a mais de es-quecerá dos obsequios recebidos.

Venancio Ribeiro de Mello.

FUGIDAS.

Ao Capitão Miguel Angelo de Oliveira Pinto, morador no lugar denominado Córqueiros, freguezia de S. Antonio do rio abaixo, fugio um escravo por nome Cons tantino, idade 40 annos, que lhe tocou na herança do finado seo tio Manoel Pinto Gueles. Tem os seguintes signaes: rosto comprido, alguma barba e quebra-do, 50\$000 de gratificação á quem o le- var preso ao enzenho do annunciante no lugar acima referido.

Fugio desta Cidade no mez de Março um cabra preto de nome Joaquim, de idade de 30 annos, estatura regular, cheio do corpo, boa dentadura, falla desembaraçado, e bastante estoivado no trabalho. É natural desta Provincia filho de uma escrava do Sr. José de Pinho Viegas, e levou um par- relho de roupa de algodão grosso, uma cal- ça e jaqueta de panno azul, e uma rede de algodão trançado riscado. Juiz-se que anda nas immedições de Perahin, ou Pe- ralis onde foi apprehendido o outro es- cravo Bernardino, pardo, que tinha fugido junto com elle. Quem o prender e levar a seo Sr. José Porfiro Antunes, na rua da Sé, terá a gratificação de 100\$000 reis.

ANNUNCIOS

MOREL, CIRURGIÃO DENTISTA

Bem conhecido neste Imperio pela solidos e duração de suas peças.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que elle chegou n'esta ci'ade aonde elle se propõe a empregar seus eu'los e conselhos ás pessoas atacadas de molestia de dentes e da bocca; assegurando desde ja uma perfeita cura tanto pela exactidão das operações cirurgicas dentarias como pela delicia da execu'ão das peças artificiaes.

Coloca dentes de um até a todos pela pre- ção do ar, mollos e espição seguran'ço evigila sua per'cta collocação, po'endo esta ter lu- gar muitas vezes in'ep'eniente—na extra- ção das razizes conforme o estado da bocca. Os dentes que o annunciante co'loca servem perfeitamente para a mastigação e contribuem para a melhora'ção e pronuncia'ção e não me- nos para embellezar o rosto.

Seo Gabinete de operações é na rua do Senhor dos Passos n.º 24.

Morel.

Vende-se uma casa com bons cômodos na rua da Sé n.º 24,—quem quizer diri- ja-se a casa que foi de Theophilo para tra- tar com a dona.

Passal Orfano e Estevão Delfo avisto ao respeitavel publico que hoje haverá pão de farinha fresca de boa qualidade chegada de novo; e de segun'a feira em diante terá pão de segun'a qualidade re- dondo a 60 mil.

Typ. d. S. Neves & comp. R. Aug. n.º 42.